



V Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXX Seminário de Iniciação Científica
XV Salão de Ensino e Extensão
V Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu
IV Seminário de Inovação Tecnológica

De 28 de outubro a
01 de novembro de 2024

INSCRIÇÕES ABERTAS

UNISC

Título:	MIELITE ASCENDENTE EM OVINOS: RELATO DE CASO		
Autores:	Acadêmico Carlos Augusto Stein Trierweiler Acadêmica Laiza Lauermann Professor Orientador José Francisco Xavier da Rocha		
Área	<input type="checkbox"/> Humanas <input type="checkbox"/> Sociais Aplicadas <input checked="" type="checkbox"/> Biológicas e da Saúde <input type="checkbox"/> Exatas, da Terra e Engenharias	Dimensão:	<input type="checkbox"/> Ensino <input checked="" type="checkbox"/> Pesquisa <input type="checkbox"/> Extensão <input type="checkbox"/> Inovação
Resumo:	<p>A ovinocultura é uma atividade tradicional do Rio Grande do Sul e, ao longo dos últimos anos, vem retomando seu destaque na pecuária gaúcha. A produção de cordeiros de corte vem buscando a intensificação e aumento de eficiência. Para isso, diversos manejos são implementados e, neste processo, técnicas inovadoras se unem a técnicas tradicionais como a castração e caudectomia. Em ovinos, a técnica de caudectomia é permitida e é rotineiramente realizada com o intuito de promover a higiene e saúde de animais lanados, melhorando o bem-estar de ovelhas e cordeiros. Após o parto, os restos de placenta e sangue podem ficar grudados na lã, dificultando o cordeiro na hora de mamar, sendo que alguns neonatos podem ingerir toda esta sujeira. Para este procedimento, há diferentes métodos utilizados, porém a elastração (anel de borracha) ainda é o mais empregado devido à ausência de sangramento. O anel de borracha cessa o fluxo sanguíneo, gerando uma isquemia e posterior necrose na cauda, podendo esta ser cortada ou deixando que caia naturalmente. No entanto, além de ser um procedimento doloroso e estressante se não realizado com analgesia, as complicações são frequentes. Estas complicações estão entre as principais causas de doenças neurológicas em ovinos. Uma enfermidade é a mielite ascendente, que ocorre a partir da infecção do local em que a cauda é amputada, afetando a medula espinhal. Portanto, o objetivo deste trabalho é relatar o caso de dois cordeiros, SRD, cruzamento de Hampshire Down com Texel, entre 15 e 20 dias de idade, que tiveram caudectomia por elastração no décimo dia de vida. Na anamnese, o proprietário relatou alterações clínicas nos animais como dificuldades de locomoção e perda do sistema locomotor posterior, evidenciando um processo infeccioso na região coccígea (cauda), com secreção purulenta esverdeada. Foi coletado material da lesão e testado para <i>Pseudomonas aeruginosae</i> e teste para susceptibilidade à florfenicol. Os parâmetros vitais estavam normais, com isso, foi realizado como tratamento terapêutico uma dosagem de florfenicol (20 miligramas por quilo de peso vivo) em ambos os</p>		

Site do Evento: www.unisc.br/Mostra



V Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXX Seminário de Iniciação Científica
XV Salão de Ensino e Extensão
V Mostra de Pós-Graduação Stricto Sensu
IV Seminário de Inovação Tecnológica

De 28 de outubro a
01 de novembro de 2024

INSCRIÇÕES ABERTAS

 UNISC

cordeiros. No entanto, o produtor optou pela eutanásia dos animais levando em consideração a baixa taxa de recuperação dos animais com histórico de mielite ascendente. A eutanásia foi realizada com sedação por tiopental e posteriormente administração de cloreto de potássio. As alterações descritas convergem com a literatura, dando conta de que, em muitos dos casos, a lesão medular é causada por abscessos e necrose, geralmente na região lombar, o que causa a típica posição de "cão sentado" que indica a perda da função motora dos membros pélvicos. Além da sintomatologia característica, os cordeiros apresentaram a bactéria *Pseudomonas aeruginosae* cujo gênero é apontado como um dos gêneros causadores destas infecções. Sobre o antibiótico utilizado, florfenicol, que é um bacteriostático de amplo espectro, cabe ressaltar a sua atuação, assim como o princípio ativo do qual deriva (cloranfenicol), em diversos tecidos do corpo, tendo o original cloranfenicol atuação comprovada em tecido nervoso. O prognóstico é desfavorável devido a difícil reversão de lesões neurológicas e a opção pela eutanásia acaba sendo comum nestes casos. Com isso, nota-se a importância da atuação do médico veterinário para auxiliar e orientar na execução desse manejo, para que se evitem perdas econômicas e produtivas.

Link do Vídeo: https://drive.google.com/file/d/1jw4RE6J-DVgB-H9102uFjNfMC641Z0dQ/view?usp=drive_link